



## Caros Amigos

Desde 1999, quando a SBP convidou Luiza Brunet para a campanha lançada durante a Semana Mundial da Amamentação (SMAM), muitas mulheres conhecidas do grande público têm colaborado com a promoção das vantagens do aleitamento natural. Gloria Pires, Isabel Fillardis, Claudia Rodrigues, Luiza Tomé, Maria Paula, Vera Viel, Cássia Kiss, Vanessa Lóes, Dira Paes e Claudia Leitte já foram madrinhas. Thiago Lacerda foi padrinho em 2007. De alguma maneira, com o sucesso da estratégia, que desde 2004 passou a contar com a parceria do Ministério da Saúde, parece que todos já sabem que “as famosas” amamentam. Seus rostos, suas crianças e seus exemplos estão espalhados pelos quatro cantos do País. A ideia, este ano, com uma madrinha usuária do SUS, foi fazer um movimento diferente. Reforçar o tema escolhido pela Waba, o Hospital Amigo da Criança, mostrando a diferença que a iniciativa pode fazer na história de cada mãe brasileira. Por isso, Wanessa é o exemplo de 2010. Uma trabalhadora, que depende do serviço público de saúde, que vive as mesmas condições da maioria, mas que tendo sido apoiada por uma instituição Amiga da Criança, está oferecendo o melhor para sua filha. Esta é a mensagem, e nem mesmo as dificuldades enfrentadas, com as limitações impostas pela lei eleitoral, que fizeram com que o material só fosse liberado para impressão na véspera, tiraram seu brilho e importância. Wanessa, Leonardo e Letícia Vitória estão aí. Para mostrar que nada como um serviço de saúde público e de qualidade para mudar para melhor a vida dos brasileiros.

Abraços a todas e todos,

### Eduardo da Silva Vaz

Presidente da SBP

### Luciano Borges Santiago

Presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno



**Wanessa Cristina da Silva** tem 30 anos e é técnica de enfermagem autônoma. **Leonardo Luiz da Silva**, 32, trabalha como cobrador de ônibus. O casal foi o exemplo escolhido para a campanha lançada pela SBP e pelo Ministério da Saúde na Semana Mundial da Amamentação (SMAM) deste ano. É que a pequena **Letícia Vitória**, sua



primeira filha, nasceu em um Hospital Amigo da Criança (HAC), o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Recife – o primeiro a ganhar o título no País, em 1992. “Quando engravidei, eu era um pouco leiga. Fiz o pré-natal a partir da 10ª semana de gestação e adorei. Foi muito bom o apoio, o incentivo à amamentação. Logo depois do parto, tive uma fissura no seio.

Os familiares me deram conselhos, disseram para dar chupeta. Mas desde o início assisti palestras, aprendi a melhor posição para o bebê mamar e não tive mais problemas. Letícia pegou o peito logo depois do parto e não parou mais”, disse Wanessa.

**Leonardo** também está feliz: “achei bom que minha esposa e filha sejam exemplo de uma campanha tão importante. Fiquei muito orgulhoso. A gente sabe que a amamentação não é fácil. O pai tem que estar sempre perto para apoiar. A empresa em que trabalho me deu sete dias quando minha filha nasceu. Trabalhei em casa. São muitas coisas para fazer, ferver água, limpar e organizar a casa, a licença-paternidade é para o pai ajudar na recuperação da mulher. Acho curta, deveria ser maior para que o marido pudesse realmente colaborar, de forma que a mulher não se preocupasse com nada além da criança. Aqui em Pernambuco temos noção da importância do IMIP. Depois da SMAM, muitas pessoas nos pararam na rua, fizeram perguntas. Eu explico sobre a importância do aleitamento materno. Achei muito certo termos uma madrinha usuária de hospital público. É bom para mostrar que tem muitas iniciativas exemplares”.

## Solenidade no primeiro Hospital Amigo da Criança do Brasil

Na presença de mais de 700 pessoas, entre mães e profissionais da saúde, Wanessa da Silva recebeu, do dr. Eduardo Vaz, a placa de madrinha da Semana Mundial da Amamentação (SMAM) no Brasil em 2010. “Esperamos que esta família linda seja um forte exemplo sobre a importância do aleitamento materno e que daqui a 50 anos, quando o IMIP completar 100 e a SBP 150, a amamentação seja uma prática tão difundida, que as pessoas estranhem que um dia foi preciso lutar por ela”, disse o presidente da SBP, em agosto, no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, em Recife. A solenidade foi aberta pelo presidente da instituição, dr. Antônio Carlos Figueira e contou com o depoimento da pediatra Vilneide Braga, coordenadora do Banco de Leite Humano. O Ministro da Saúde foi representado pela pediatra Elsa Giugliani, coordenadora da Área

Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno, que lembrou a importância do tema escolhido pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA) para a 19ª Semana. Hoje o Brasil tem 335 HAC e “a meta é a adesão de todas as instituições com mais de mil partos ao ano”, disse. O presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, dr. Luciano Borges Santiago, entregou a placa à Bárbara Lucena e sua filha Katherine, que também nasceu no Instituto, com apenas seis meses de gestação, baixo peso e problemas cardíacos, mas teve ajuda da equipe e foi salva. Dra. Sílvia Rissin, presidente da Fundação Alice Figueira de Apoio ao IMIP



Da esq. para a dir. drs. Luciano Borges, Eduardo Vaz, Antônio Carlos Figueira, Sílvia Rissin e Vilneide Braga.

também foi homenageada. Entre os presentes, as dras. Jucille Meneses, presidente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco, coordenadora da Residência em Neonatologia e responsável pela UTI do IMIP; Lúcia Trajano, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da filiada, e Lillian Espírito Santo, do Ministério da Saúde.

## Passos importantes para uma vida saudável

Promoção e apoio ao aleitamento materno na gestação, no parto e até depois da alta da mãe. Este o significado da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) – tema escolhido pela Waba para a SMAM de 2010. Dr. Luciano Borges Santiago assumiu este ano a presidência do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP e comenta, a seguir, a importância da estratégia e os planos do DC.

### Qual o papel da IHAC na promoção do aleitamento materno no Brasil?

O aleitamento materno tem avançado no Brasil graças a vários fatores. Dentre eles, destaca-se a IHAC, que incentiva os hospitais a adotarem um conjunto de medidas fundamentais para um bom início da amamentação.

### Qual a importância dos 10 passos? Há um mais importante?

Todos são igualmente importantes e se isolados perdem força. Para melhorar os índices de amamentação é necessário um conjunto de ações realizadas de forma harmônica, voluntária e prazerosa pela equipe hospitalar.

### Como o sr. vê a expansão dos IHAC no Brasil. Já existem hospitais suficientes?

Ainda há muito que se fazer. Temos Hospitais que precisam ser credenciados, pois já atuam,

na prática, como Amigos da Criança. Há também portadores do título que não têm desempenhado bem seu papel. O Ministério da Saúde vai atualizar a portaria com as normas de credenciamento. Espera-se que mais hospitais abracem esta causa, oferecendo apoio, proteção e incentivo à amamentação desde o nascimento da criança.

### Os novos integrantes do Departamento de Aleitamento Materno da SBP se reuniram pela primeira vez em setembro, durante o Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano (BLH), em Brasília. O que estão planejando?

Discutimos várias propostas, dentre as quais a confecção de um manual direcionado a pediatras, a realização de um evento científico nacional, a participação do DC no próximo Congresso Brasileiro de Pediatria, em Salvador, em 2011, a organização e manutenção

de nosso espaço no *site* da Sociedade e também possíveis parcerias a serem firmadas, em especial com a Rede Nacional de Bancos de Leite Humano.

### Como foi o Congresso BLH?

Muito bom. Estiveram reunidos mais de mil profissionais dos 24 países que integram o Programa Iberoamericano de BLHs. Ao final, foi elaborada a Carta de Brasília, que assinei pela SBP. O documento vai nortear a expansão e consolidação do Programa também na África. A experiência da Rede BLH do Brasil, que vem sendo liderada com muita competência pelo dr. João Aprígio, tem sido importante como estratégia de redução da mortalidade infantil, um exemplo para outros países. Foi definido que 19 de maio será comemorado como o Dia Mundial de Doação de Leite Humano.



Dr. Luciano (1º à esq.), com os colegas do DC, Sebastião Leite e Jefferson Pereira, acima, e Keiko Teruya, Dolores Fernandez, Roberto Vinagre, Maria Beatriz Nascimento e Silvana Nader (mais abaixo). Brasília, setembro, durante o Congresso BLH

## Licença de seis meses e novas conquistas

Presente nas campanhas salariais dos metalúrgicos, de Sindicatos como o dos Químicos do ABC, dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Criciúma e região, em Santa Catarina, e em muitos outros, a licença-maternidade de seis meses está cada vez mais presente em todo o País. Sancionada pelo Presidente da República em 2008, a lei 11.770/08 – fruto de proposta da SBP e da senadora Patrícia Saboya –, foi regulamentada em 2009 e contou com instrução normativa da Receita Federal publicada em janeiro de 2010. Sendo opcional para as mulheres e para as empresas, continua levando à mobilização social. Entre as empresas que já aderiram aos seis meses estão a Novartis, em setembro; a Abbott Brasil e as Organizações Globo, desde maio; além da Whirlpool, Embraer, dos Correios, AmBev, Furnas, Cemig e Usiminas. Petrobras e Petrobras Distribuidora garantem o benefício desde outubro do ano passado.

Em setembro de 2010, a boa notícia veio dos metalúrgicos de São Paulo, com a licença de 180 dias sendo conquistada em dois setores importantes – a área de fundição e o grupo de autopeças, forjaria e parafusos, que aderiram ao Programa Empresa Cidadã. A reivindicação esteve entre “as principais” na pauta

da categoria em 2010, segundo definição do presidente da Federação dos Sindicatos dos Metalúrgicos da CUT/SP (FEM-CUT/SP), Valmir Marques. A campanha contou com participação da SBP. Em julho, dra. Valdenise Calil, assessora da presidência da Sociedade para Acompanhamento da Licença-maternidade, esteve em São Bernardo do Campo, na sede da Federação, a convite da Secretaria da Mulher.

Em debate com o auditor da Receita Federal, Eduardo Newman de Mattera Gomes (foto) e na presença de empresários, advogados e trabalhadoras do setor, esclareceu sobre a importância da amamentação e do vínculo afetivo da criança com a mãe, o pai, a família. “Todos ficaram muito surpresos quando falei sobre o desenvolvimento da criança e a questão afetiva”, comenta a dra. Valdenise, que contatada pelo Sindicato dos Metalúrgicos também gravou programa para a TV Osasco.

No setor público, a licença ampliada beneficia o funcionalismo federal desde dezembro de 2008 e continua ganhando a adesão dos demais governos. Os seis meses já são realidade em 150 prefeituras, 22 estados e



no Distrito Federal. O movimento também cresce entre as entidades profissionais. A AMB, o CFM e os Conselhos Regionais de Medicina de São Paulo e do Rio Grande do Sul estão entre os que dão o exemplo. Além disto, no Congresso Nacional, tramitam duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs), com objetivo de tornar o benefício obrigatório para todas as mulheres, sendo uma de origem no Senado e outra na Câmara. “Ambas são fruto da campanha **Seis meses é melhor!** e, se aprovadas, corrigirão a exclusão das micro e pequenas empresas da Lei 11.770, que ocorreu por pressão da equipe econômica na época”, lembra o dr. Dioclécio Campos Jr., diretor da SBP para Assuntos Parlamentares.



Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira

### Conselho Editorial

Eduardo da Silva Vaz (presidente da SBP) e Luciano Borges Santiago (Departamento Científico de Aleitamento Materno).



### Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

Luciano Borges Santiago (presidente / MG) Silvana Salgado Nader (Secretária/RS)

### Conselho

Dolores Fernandez Fernandez (BA) Jefferson Pereira Guilherme (AM) Keiko Miyasaki Teruya (SP) Maria Beatriz Reinert do Nascimento (SC) Roberto Diniz Vinagre (MT)

### Suplentes

José Dias Rego (RJ) Roberto Gomes Chaves (MG) Rosa de Fátima da Silva Vieira Marques (PA) Sandra Giovana M. De Macedo Mendes (PB) Sebastião Leite Pinto (GO)

### Editora e coordenadora de produção

Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação

### Redator/copidesque

José Eudes Alencar/ENFIM Comunicação

### Projeto gráfico e diagramação

Angelica de Carvalho/GPC Studio

### Colaborador

Daniel Paes / Iracema Comunicação

### Estagiária

Natália Bittencourt

### Endereço para correspondência

SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana Rio de Janeiro CEP 22041- 010 - RJ Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567 imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br



## SMAM e mais

### Caminhada em São Paulo

Os 10 passos que tornam um Hospital Amigo da Criança (HAC) foram divulgados para a comunidade pela **Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)**, que em parceria com o Rotary Club da Aclimação, realizou a 2ª Caminhada pelo Aleitamento Materno, reunindo centenas de pessoas, no Parque da Aclimação, na capital, em agosto. O evento contou com a presença das dras.



Elsa Giugliani e Sonia Venâncio, do Ministério da Saúde, e do dr. Clóvis Constantino, presidente da SPSP.

Segundo a dra. Virgínia Spínola Quintal, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da filiada, tendas foram montadas com profissionais da saúde dos Hospitais Amigos da Criança Guilherme Álvaro – o 1º HAC de São Paulo –, Leonor Mendes de Barros e Universitário da USP. “A população recebeu orientação com folhetos explicativos sobre aleitamento materno e medidas de saúde preventivas, grupos de dança e de canto se apresentaram e as crianças tiveram atividades com monitores e contadores de histórias. Fizemos ainda uma Caminhada simbólica de três voltas em torno do lago do Parque. No percurso, cada passo foi representado por uma frase e imagem colocadas em pôster”, informa.

De acordo também com a dra. Virgínia, a divulgação foi importante. “A grande maioria dos HAC de São Paulo são públicos e praticamente não há a Iniciativa nos particulares, onde o número de cesáreas é muito grande. Um dos passos para se tornar Amigo da Criança é diminuir o número de cirurgias”, enfatiza. Temos, no estado, em torno de 25%



das maternidades com mais de 1000 partos por ano com o selo de Amigo da Criança, mas o objetivo é que sejam, no mínimo, 50%. “Há muito o que fazer”, diz.

Ainda durante a SMAM, o Comitê, em parceria com o Grupo de Saúde Oral da SPSP, lançou campanha sobre a relação da sucção com o desenvolvimento correto da arcada dentária, higiene, dentes de leite e outras questões importantes. Além disto, os integrantes do Comitê se dividiram em inúmeras atividades em seus locais de trabalho, em várias cidades. Em Santos, “mil mães amamentaram juntas nas praias, em junho, num belo evento”, segundo relato da dra. Keiko Teruya, do DC de Amamentação da SBP.

### Gincana, Fórum com profissionais e debate no Rio Grande do Norte

Palestra do pediatra Rui Medeiros, da **Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Norte** (Sopern) e representante do Programa Amamenta Brasil do Ministério da Saúde (MS) e ações educativas marcaram a Semana, em Natal. Em Macaíba, foi realizado o 1º Fórum em Aleitamento Materno, muitas atividades nas Unidades Básicas de Saúde e nos Hospitais Amigos da Criança, além da III Gincana do Aleitamento Materno, com as equipes do Programa Saúde da Família competindo pelo reconhecimento de quem fazem bom trabalho de promoção da amamentação. “Cada uma enfeitou um carro alegórico e todos foram convidados para o desfile de Sete de Setembro”, disse o dr. Nivaldo Sereno Júnior, que dirigia o Comitê de Aleitamento Materno e



em maio assumiu a presidência da Sopern “Temos mais de 20 Hospitais Amigos da Criança no estado e o número é insuficiente”, opina, apostando num crescimento do trabalho. Reunindo os alunos de medicina da Universidade Potiguar, a filiada respondeu dúvidas das mães, distribuiu folhetos em *shopping* da capital e promoveu debate, com o vídeo “Amamentação: muito mais do que alimentar a criança”, produzido pela SBP e pelo MS.

### Primeiro Hospital Amigo da Criança e capacitação no Mato Grosso

Primeiro “Amigo da Criança” do Mato Grosso, o Hospital Beneficente Santa Helena, em Cuiabá, conquistou o título este ano “por esforço de seus pediatras”, elogia o dr. Roberto Vinagre, presidente do Comitê da **Sociedade Matogrossense de Pediatria** (Somape) e integrante do Departamento da SBP, se referindo aos drs. Aroldo da Silva e Isa Keila da Silva. “Estão de parabéns!”, comemora o dr. Vinagre, que foi responsável, há dez anos, pelo primeiro curso dado aos profissionais da instituição e acompanhou todo o processo. “É um exemplo para o estado”, ressalta, informando que a SMAM foi comemorada no Santa Helena com “apresentação de teatro e outras atividades de estímulo ao aleitamento materno”.

Também em Cuiabá, a Somape realizou o Disque-amamentação, respondendo, por telefone, às diversas dúvidas das mães. Além disto, reuniu residentes e acadêmicos de medicina da Universidade Federal e da Universidade de Cuiabá para a arrecadação de frascos de vidro para os Bancos de Leite Humano. Em Cáceres, na região pantaneira, dr. Vinagre fez palestra para pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos e nutricionistas do Hospital Regional, sobre como resolver os problemas que surgem durante a amamentação.

Dr. Euze Carvalho, na presidência da Sociedade desde junho, enfatiza a importância do aleitamento materno na puericultura e adianta que a ideia é “fazer parcerias com o poder público e aumentar a capacitação dos profissionais da saúde na área”.

## SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

### É contra-indicada a amamentação se a mãe contrair febre amarela? E quanto à vacinação?

Febre amarela é doença grave, debilitante e de alta letalidade. Apesar de não ter uma contra-indicação formal para a amamentação, acreditamos que se uma nutriz contrai-la, com certeza não terá condições clínicas de amamentar. Cerca de 60% não sobrevivem após o diagnóstico, mesmo quando instituído o tratamento. O mais importante do ponto de vista médico é que todos os esforços sejam feitos para manter o paciente vivo. Trata-se de doença viral, mas não há pesquisas conclusivas sobre a sua infectividade. Com relação à vacina, segundo nota técnica do Ministério da Saúde, diante da possibilidade de transmissão do vírus vacinal pelo leite materno, até que novos estudos sejam feitos, orienta-se o adiamento da vacinação de mulheres que estão amamentando até a criança completar seis meses de idade ou, no caso disto não ser possível, deve-se praticar a ordenha do leite previamente à vacinação e mantê-lo por 15 dias em freezer ou congelador, para uso durante o período da viremia (14 dias após a vacinação), ou ainda encaminhar a mãe a um banco de leite humano para orientações mais completas.

Drs. **Graciete Vieira, Joel Lamounier e Luciano Borges**, Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

## Teoria e prática

### Muitas atividades no Espírito Santo

Curso para gestantes, futuros pais e avós, apresentação do vídeo recentemente produzido pela SBP e pelo Ministério da Saúde (MS), lançamento do Manual “Amamentação e uso de drogas”, e evento para a população, que reuniu cerca de 200 pessoas, numa grande festa, na capital. A SMAM movimentou o estado em agosto, segundo informa a dra. Rosa Albuquerque, presidente do Comitê da **Sociedade Espiritossantense de Pediatria** (Soespe).

Em Vitória, dr. Joel Lamounier, da SBP, e um dos autores do Manual elaborado também pela Sociedade e MS, juntamente com a Federação das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), fez conferência, abordando a importância de se buscar informações atualizadas sobre os riscos e benefícios dos medicamentos para uma mulher que amamenta e para seus bebês. Ao final, “distribu-



Lideranças da Soespe no evento “Amamentando na Praça”

ímos CD com o Manual aos participantes”, disse dra. Rosa. Os IHAC também realizaram atividades, como as coordenadas pela dra. Elzimar Ricardino, no Hospital Dório e Silva, o primeiro do estado e onde a dra. Lúcia Samu apresentou o histórico da conquista do título para os funcionários e palestra sobre o que é a IHAC e quais as suas vantagens para mães.

### Seminário e trabalho com as crianças na Bahia

Representada pela dra. Dolores Fernandez, presidente do Comitê de Aleitamento Materno, a **Sociedade Baiana de Pediatria** (Sobape) participou do seminário “Amamentação: dez passos para o sucesso”, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Legislativo, e que reuniu cerca de 300 pessoas durante a SMAM, em Salvador. Além disso, a filiada se uniu ao Instituto de Perinatologia da Bahia (Iperba) para atividades no hospital, entre as quais palestra realizada pela dra. Iandira Castro e trabalho artístico com as mães (foto), coordenado pela dra. Ana Paz – ambas integrantes do Comitê da Sobape.

Em Feira de Santana, o III Encontro de Aleitamento Materno contou com a participação de quatro escolas do município e congregou cerca de 400 crianças, além de seus familiares e dos professores. O tema da Semana foi trabalhado em concurso de frases, desenhos, apresentação de peça teatral, filmes, poemas, competição entre as escolas e diversas brincadeiras. “O objetivo é garantir práticas saudáveis para as futuras gerações”, frisa a coordenadora, dra. Graciete Vieira, da SBP. O evento teve apoio da Sociedade, da Universidade Estadual de Feira de Santana e do Banco de Leite Humano do Hospital Geral Clériston Andrade.

### Simpósio em Pernambuco

A 5ª edição do Simpósio Pernambucano de Aleitamento Materno, organizada pelo Comitê da **Sociedade de Pediatria de Pernambuco** (SOPEPE), ocorreu em setembro, em Recife, reunindo mais de 100 profissionais de saúde da capital, do interior e de estados vizinhos. Na abertura, a presidente da filiada, dra. Jucille Meneses, fez palestra, na qual discutiu, entre outras questões, a importância da amamentação para prevenir doenças do adulto com raízes na infância. Dra. Elsa Giugliani, do Ministério da Saúde, falou sobre os “avanços e desafios” presentes hoje no Brasil”. Entre os convidados, também a dra. Sônia Venâncio, pesquisadora de São Paulo e integrante do Comitê Nacional de Aleitamento Materno do MS e que apre-



Da esq. para a dir., drs. Lucía Trajano, Jucille Meneses, Elsa Giugliani, Paulo Frias, da Secretaria de Saúde de Recife e Jane Andrade, do UNICEF.

sentou a II Pesquisa Nacional de Prevalência do Aleitamento Materno, na qual Recife se destacou pela melhoria dos índices da mediana de amamentação exclusiva até os seis meses, passando de apenas 6,8 dias para 49. “Ainda é pouco, mas conseguimos avançar”, assinala a presidente do Comitê, dra. Lucía Trajano.

### VI Jornada Mineira em Defesa da Amamentação

Aberta com conferência do professor Durval Palhares, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), a sexta edição da Jornada Mineira em Defesa da Amamentação foi realizada em setembro, em Belo Horizonte, reunindo profissionais da saúde da capital e do interior. Na cerimônia, o presidente da **Sociedade Mineira de Pediatria** (SMP), dr. Paulo Poggiali, assinalou a importância do evento – “já tradicional” no calendário da entidade. Também estavam presentes, os drs. Joel Alves Lamounier, vice-presidente da SBP; Fausto Pacheco, presidente da Academia Mineira de Pediatria; Roberto Gomes Chaves, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da SMP e Luciano Borges Santiago – hoje na liderança do Departamento de Aleitamento Materno da SBP e que dirigiu o Comitê da filiada por duas gestões consecutivas, idealizando a Jornada: “Sei que o evento está em boas mãos”, disse, antes de ser premiado com o título de “Defensor da Amamentação 2010”.



Roberto Chaves e Durval Palhares

Participaram das mesas-redondas o ginecologista e obstetra Antônio Lages; a enfermeira Marcilene Melo Nunes, secretária-executiva da Associação Pró-Aleitamento Materno de Pará de Minas; Nelvan Camargos, pediatra do Hospital Nossa Senhora das Dores, em Itabira; Vânia Olivetti, professora da Universidade Federal de Uberlândia; entre outros. O papel do pai no estímulo à amamentação foi abordado pelo dr. Joel Lamounier e a licença-maternidade de seis meses o tema de palestra do dr. Luciano. Agradecendo os que tornaram o evento possível, dr. Roberto Chaves comemorou a “qualidade dos debates”.



### Soperj faz evento no Memorial

A **Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro** (Soperj) realizou seu evento de abertura da Semana no Memorial da Pediatria Brasileira Lincoln Freire, com “grande apoio da SBP, a presença dos presidentes, drs. Eduardo Vaz, da Brasileira, e Edson Liberal, da filiada, dos integrantes do Comitê de Aleitamento Materno, além de outros membros das diretorias e representantes de Comitês Científicos. Uma plateia significativa acompanhou a bela apresentação do Coral organizado pela Academia Brasileira de Pediatria e também o do Tijuca Tênis Clube”. O relato é da dra. Ana Lúcia Figueiredo, presidente do Comitê de

Aleitamento Materno da Soperj, que assinala também a presença dos bonecos Jandira e José, que representam a família que apoia a amamentação. Além disso, durante toda a SMAM, o Comitê esclareceu dúvidas da população pelo Disque Amamentação. “Foi importante também a participação da Soperj na abertura da Semana realizada pela Secretaria Estadual de Saúde no Hospital Federal dos Servidores, na qual o acadêmico, dr. Dias Rego, foi homenageado. Um dos pioneiros na briga pela amamentação no Brasil, ele é um exemplo de comprometimento com a causa”, salienta.